

Richa propõe afastamento sem renúncia

São Paulo — O senador eleito e ex-governador do Paraná, José Richa, que na semana passada conseguiu a adesão do presidente José Sarney e do ministro Leônidas Pires Gonçalves à idéia de transformar o deputado Ulysses Guimarães em vice-presidente da República, desembarcará hoje em Brasília com uma nova proposta: a de que Ulysses não renuncie à presidência nacional do PMDB e apenas se licencie do cargo para dirigir a Assembleia Constituinte e exercer a vice-presidência da República.

Com isso, subirá à presidência do partido o atual 1º secretário, senador Afonso Camargo, paranaense integrado ao esquema de Richa, já que os vice-presidentes Miguel Arraes e Pedro Simon terão de abrir mão de seus postos para governar os estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Richa garante que, além de Sarney e do ministro do Exército, o próprio Ulysses Guimarães aprovou a sua idéia de fazê-lo vice-presidente através de uma eleição indireta na primeira sessão da Constituinte. Agora, ele tentará obter o aval de Ulysses para a sua segunda proposta. Como candidato a sucessão de Sarney, Richa passaria a dispor de um forte trunfo, caso o senador Afonso Camargo fosse guindado à presidência do partido.